

Fernanda Carolina Santos Ramos
Universidade Estadual de Campinas

Walter Benjamin e a materialidade da obra de arte

Na resenha *Estudo rigoroso da arte*, Walter Benjamin diagnostica no início do século XX o surgimento de uma historiografia da arte crítica à própria prática, uma vez que a história da arte de meados do século XIX tratava de questões que apenas tangenciavam as obras, como aspectos biográficos do artista ou do contexto histórico de sua produção. Ao abstrair características materiais e particulares de cada objeto artístico para qualificá-los a partir de períodos e estilos homogêneos, produzia-se uma história da arte metafísica que excluía obras e períodos que não correspondiam a esses modelos e que não via relação entre a arte e as demais atividades humanas. Essa crítica propõe uma renovação metodológica na área de conhecimento que, ao invés de partir de grandes modelos teóricos, volta seu foco à materialidade da obra e aos seus aspectos particulares, o que Benjamin considerou uma revolução procedimental que poderia promover profundas transformações do pensamento não apenas no âmbito da história da arte, mas também na historiografia geral. Com isso, abre-se a possibilidade de tratar os aspectos próprios de obras que ou eram desconsideradas pela história da arte, ou eram consideradas como períodos artísticos decadentes, e permite-se que até mesmo objetos utilitários e cotidianos tornem-se objetos de reflexão filosófica, uma vez que passam a ser pensados por suas próprias características e não por comparação com um ideal. O foco na materialidade torna possível pensar as obras de arte como expressão das diferentes sociedades e épocas nas quais foram produzidas e permite a reflexão sobre uma história da percepção que extrapola seu aspecto sensorial e modifica-se em decorrência das transformações histórico-sociais. Sendo assim, o trabalho pretende refletir sobre a materialidade dos objetos como central no materialismo histórico de Walter Benjamin e sua relação com a historiografia da arte produzida no início do século XX.
